

Cânticos



Paróquia do
Padrão da Légua



Festa da Exaltação da Santa Cruz

1. Entrada:

Toda a glória
está na Cruz de Jesus, Nosso Senhor.
Nele está a salvação.

2. Salmo:

Não esqueçais as obras do Senhor.

*Escuta, meu povo, a minha instrução,
presta ouvidos às palavras da minha boca.
Vou falar em forma de provérbio,
vou revelar os mistérios dos tempos antigos.*

*Quando Deus castigava os antigos,
eles O procuravam,
tornavam a voltar-se para Ele
e recordavam-se de que Deus era o seu protector,
o Altíssimo o seu redentor.*

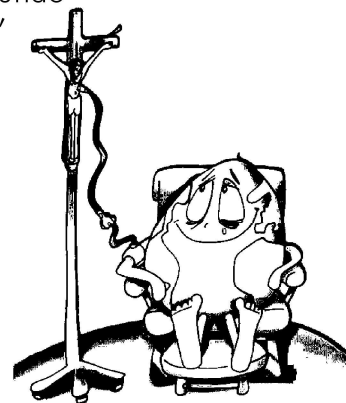
*Mas Deus, compadecido, perdoava o pecado
e não os exterminava.
Muitas vezes reprimia a sua cólera
e não executava toda a sua ira.*

3. Comunhão:

Quando Eu for levantado da terra,
atrairei tudo a Mim,
atrairei tudo a Mim.

Do Evangelho:

“Em verdade vos digo:
Deus amou tanto o mundo
que entregou o seu Filho Unigénito,
para que todo o homem
que acredita n’Ele não pereça,
mas tenha a vida eterna.
Porque Deus
não enviou o seu Filho ao mundo
para condenar o mundo,
mas para que o mundo
seja salvo por Ele.”



O sentido da Cruz

✚ A Festa que hoje celebramos, a Exaltação da Santa Cruz, nasceu em Jerusalém, no século IV, aquando da consagração da Basílica do Salvador, construída sobre o Calvário para perpetuar a memória dos factos mais importantes da Morte e Ressurreição de Jesus.

Uma construção ligada também à descoberta que então se fez do Santo Lenho, ou seja: da Cruz em que Jesus terá sido crucificado.

✚ É importante verificar que a veneração da Santa Cruz nasce não para lembrar castigo e condenação mas amor e salvação, não como sinal de trevas e morte mas como sinal de Luz e Vida, como muito bem salientam as três Leituras que hoje nos são proclamadas.

✚ Mas a Cruz de Jesus lembra-nos também que a sua paixão continua na paixão e morte do homem actual, nos que vivem crucificados pela injustiça, pela maldade, pela opressão, pelo egoísmo ou pela indiferença dos seus irmãos ...

e aguardam “outros Cristos” que os olhem com respeito e amor e os ajudem a libertar-se.

Foi isto que Santa Madre Teresa de Calcutá muito bem entendeu, quando disse:

QUEM É JESUS PARA MIM?

*É o faminto que deve ser alimentado
É o sedento que deve ser saciado
É o nu que deve ser vestido
É o sem-casa que deve ser alojado
É o doente que deve ser assistido
É o homem só que deve ser amado
É o idoso a quem se deve servir
É o preso a quem se deve visitar
É o desprezado que deve ser acolhido
É o drogado que precisa de compreensão
É o deficiente a quem se deve proteger
É todo e qualquer ser humano
a quem se deve sempre
atenção, respeito e ajuda.*

**É se bem o entendeu
melhor o mostrou com a sua vida...**